



PLANO DE ATIVIDADES DIREÇÃO DA APJF

2015-2018

Plano de Atividades da Direção da Associação Portuguesa
de Jovens Farmacêuticos para o triénio 2015-2018

Lisboa, 7 de maio de 2015

Índice

PREFÁCIO.....	3
I. RELAÇÕES POLÍTICAS E REPRESENTAÇÃO EXTERNA	5
Relações Institucionais	5
Relações Políticas	8
Relações Internacionais.....	9
II. EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO	10
EMPREGABILIDADE	10
EMPREENDEDORISMO	14
III. FORMAÇÃO, MOBILIDADE E VOLUNTARIADO	16
FORMAÇÃO	16
MOBILIDADE.....	18
VOLUNTARIADO	19
IV. COMUNICAÇÃO, IMAGEM E MARKETING DIGITAL	20
V. COMERCIAL E MARKETING	22
VI. TESOURARIA	24
VII. REVISÃO DOS ESTATUTOS DA APJF	26
VIII. EVENTO <i>GOPHARMA</i>	27
IX. CONCLUSÃO	28
X. CONTACTOS	29

PREFÁCIO

O Plano de Atividades da Associação Portuguesa de Jovens Farmacêuticos (APJF) para o triénio 2015-2018 pretende dar a conhecer as áreas de atuação e os projetos que irão ser desenvolvidos pela atual Direção da APJF durante o presente mandato e os objetivos que propomos atingir durante este período, nas mais diversas áreas.

Enquanto APJF pretendemos focar a nossa atividade na representação externa e institucional, junto das diversas entidades e associações do setor farmacêutico, com o objetivo de reforçar o papel ativo do jovem farmacêutico na sua classe e mostrar uma opinião forte e refletida sobre as diversas questões que afetam não só os farmacêuticos mas também a sociedade.

Para além da representação, pretendemos também ter um papel significativo nas questões relacionadas com a empregabilidade e a formação dos jovens farmacêuticos, assim como no desenvolvimento de mais protocolos que permitam mais oportunidades de mobilidade e aprendizagem.

Para além disto, pretendemos ainda investir no desenvolvimento social e cívico. Assim, a área do voluntariado será também uma das áreas de destaque do atual mandato da APJF. Pretendemos assim estreitar a relação e cooperação entre a Associação e os seus sócios e incentivar mais jovens farmacêuticos a associarem-se à APJF.

De forma a ir de encontro aos princípios que constam nos Estatutos da APJF, a Direção pretende manter como prioridade promover a defesa da profissão farmacêutica e do exercício digno do ato farmacêutico, congregar jovens farmacêuticos de diferentes áreas profissionais, defender os interesses dos seus sócios e proporcionar melhores condições para o exercício da sua atividade

profissional e em última instância, cooperar com os demais profissionais de saúde e instituições no sentido de promover a defesa da Saúde em Portugal.

Numa classe que, mais do que nunca, enfrenta grandes desafios, cabe à APJF ter um papel ativo e responsável, de forma a elevar a Associação e os seus sócios para um patamar superior. Com este Plano de Atividades, assumimos a responsabilidade de trabalhar para promover o crescimento da APJF, dando continuidade, no que for possível, ao trabalho desenvolvido pelas Direções anteriores. Temos a vontade e o potencial necessário para inovar, crescer e acima de tudo, fazer a diferença na vida daqueles que representamos, os quais pertencem a um grupo no qual também nos incluímos.

Neste sentido, apresentamos de seguida com maior detalhe, as atividades e os projetos que pretendemos desenvolver nas diversas áreas já mencionadas.

I. RELAÇÕES POLÍTICAS E REPRESENTAÇÃO EXTERNA

O Plano de Atividades do Departamento de Relações Políticas e Representação Externa apresenta os seus principais objetivos e *milestones* da Direção da APJF para o triénio 2015-2018 em termos de comunicação e representação externa, dividido em três grandes áreas: Relações Institucionais, Relações Políticas e Relações Internacionais.

Relações Institucionais

- **Ordem dos Farmacêuticos**

Pretendemos promover o contacto entre a APJF e a Ordem dos Farmacêuticos (OF), garantindo a presença da Associação no maior número possível de eventos organizados pela Direção Nacional e pelas três Secções Regionais da OF (Coimbra, Lisboa e Porto).

Para além disso, pretendemos promover uma reunião anual com a Direção Nacional da OF e reuniões semestrais com cada Secção Regional da OF.

Pretendemos também promover a celebração de mais protocolos e acordos de cooperação nas mais diversas áreas que promovam a empregabilidade jovem, o desenvolvimento de projetos inovadores, ações de voluntariado e promoção para a saúde, melhores condições de acesso a formação graduada, entre outras.

- **Associações de Farmácias e Grupos de Farmácias**

A Associação Nacional das Farmácias (ANF) e a Associação de Farmácias de Portugal (AFP) representam uma parte significativa dos empregadores em Farmácia Comunitária. Assim, temos como objetivo desenvolver reuniões e discussões que promovam uma reflexão sobre o papel dos jovens profissionais nos desafios atuais e futuros da Farmácia Comunitária.

Em paralelo, pretendemos também reunir com os principais Grupos de Farmácias, de forma a sensibilizar estes para os problemas e desafios dos jovens profissionais que desenvolvem a sua atividade no seio da Farmácia Comunitária, de forma a promover mais e melhores oportunidades para estes.

- **Associações do setor farmacêutico (APAC, APFH, APIFARMA, APOGEN, APREFAR, GROQUIFAR, entre outras) e Sindicato dos Farmacêuticos**

Existem diversas associações setoriais que promovem a defesa dos interesses dos farmacêuticos nas diferentes áreas em que desenvolvem a sua atividade profissional.

Assim, é objetivo da Direção da APJF marcar presença nos vários eventos organizados pelas diferentes associações e promover uma reunião anual de seguimento, com o objetivo de discutir os problemas que afetam o setor e transmitir as necessidades dos jovens farmacêuticos. Desta forma, pretendemos que a APJF seja vista como um parceiro para a defesa de causas comuns, mas também é nosso objetivo promover um diálogo que permita à APJF projetar as suas atividades a irem de encontro às necessidades específicas dos vários setores onde o jovem farmacêutico exerce a sua atividade.

- **AJOMED, ANJE, Conselho dos Jovens Médicos Dentistas, Outros**

Sendo o farmacêutico um profissional multifacetado e com capacidade de adaptação a diferentes áreas, torna-se impreterível a promoção de relações externas com os restantes profissionais da área da saúde. Assim, pretendemos promover reuniões, encontros e atividades conjuntas, nas quais se promova um contacto ativo com jovens profissionais de diferentes áreas da saúde, de forma a identificarem desafios e oportunidades comuns e a promover cooperação em diversos níveis.

- **Universidades e Faculdades em ministram o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas**

Garantir a qualidade do ensino do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF) deve ser uma prioridade de qualquer farmacêutico e um dever da APJF. Neste sentido, iremos promover uma relação mais próxima junto das diferentes Universidades e Faculdades que ministrem o MICF, de forma a podermos dar um contributo construtivo no desenvolvimento dos planos curriculares e do perfil dos estágios.

- **Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF) e demais Associações e Núcleos de Estudantes de Ciências Farmacêuticas**

Pretendemos também desenvolver atividades, junto das Associações e Núcleos de Estudantes, direcionadas principalmente para os estudantes finalistas prestes a entrar no mercado de trabalho, de forma a darmos a conhecer a Associação e as suas atividades, projetos e quais as mais-valias de se associarem à APJF.

Outras Associações e Instituições

- **Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)**

Sendo o IPDJ um potencial parceiro da APJF a nível institucional e financeiro, é necessário desenvolver um contacto mais próximo com este. Para isso, propomos que, até ao final do primeiro ano de mandato, seja realizada uma reunião com o intuito de apresentar a Associação e explorar possíveis mecanismos de apoio às atividades que serão desenvolvidas.

- **Sociedades Científicas**

Enquanto fóruns de discussão essenciais para a evolução da profissão farmacêutica, é essencial a participação da APJF nas suas atividades, criando uma relação próxima com estas associações e promovendo reuniões bilaterais assim que possível.

- **Colégios da Especialidade**

Sendo os Colégios da Especialidade o órgão profissional da Ordem dos Farmacêuticos que congrega os farmacêuticos especializados numa determinada especialidade, é importante acompanharmos o seu funcionamento e evolução no futuro.

- **Associações de Doentes**

Sendo as Associações de Doentes um espaço de partilha entre doentes e familiares, mas também um espaço que permite o contacto direto com o público em geral e profissionais de saúde, é importante a APJF colaborar e disponibilizar apoio logístico e institucional.

Relações Políticas

As relações políticas são essenciais para a APJF, bem como promover e incentivar o papel do farmacêutico na sociedade atual. Neste sentido, é fundamental promover uma discussão política em torno do papel do farmacêutico, que vise evidenciar junto das entidades reguladoras e empregadoras a importância do farmacêutico para um funcionamento eficiente e racional do Sistema Nacional de Saúde.

Neste sentido, é objetivo da Direção da APJF promover, até ao final do segundo ano de mandato, uma reunião com os representantes da Comissão de Saúde da Assembleia da República. Paralelamente, propomos a realização de, pelo menos, uma reunião com cada um dos partidos políticos com representação na Assembleia da República. Para além disso, é também um objetivo da nossa Direção conseguir, durante o último ano de mandato, agendar uma reunião com o Ministro da Saúde, de forma a transmitir ao poder político aqueles que são os problemas, desafios e oportunidades dos jovens farmacêuticos portugueses.

Por último, com as constantes mudanças de paradigma que o sector farmacêutico tem vivido nos últimos anos, propomos uma APJF com uma voz atenta e participativa nas discussões que venham a acontecer no período de mandato.

Assim, qualquer assunto que tenha impacto direto ou indireto nos jovens farmacêuticos deve ser analisado em sede de Direção e, caso seja decidido, deverá ser emitido um parecer que transmita a opinião da Associação e dos seus sócios.

Relações Internacionais

Atualmente, encontram-se jovens farmacêuticos portugueses um pouco por todo o mundo. Assim, é objetivo do Departamento de Relações Externas promover a qualidade e profissionalismo dos jovens farmacêuticos portugueses fora de Portugal.

Para além disso, propomos também a realização de reuniões com associações do setor farmacêutico de países europeus, no sentido de entender quais os problemas e soluções que têm sido encontradas e qual o papel assumido pelo farmacêutico nas diferentes sociedades.

Neste sentido, é objetivo da Direção da APJF:

- **Estar presente em pelo menos um congresso da *International Pharmaceutical Federation (FIP)* durante o mandato;**
- Visitar e promover reuniões bilaterais com pelo menos uma associação farmacêutica fora de Portugal por ano;
- Promover a criação de plataformas e fóruns de discussão conjuntos com instituições semelhantes fora de Portugal.

II. EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO

Tendo em conta a realidade atual da profissão farmacêutica, a área da empregabilidade assume um papel fundamental para esta Direção, representando uma área de atuação onde a APJF pretende marcar a diferença. Procuraremos adotar estratégias que possam garantir, por um lado, as ferramentas e competências formais e informais que ajudem os jovens farmacêuticos a iniciar a sua carreira ou a integrar a área profissional desejada e, por outro, promover a reflexão sobre o estado atual da profissão.

É essencial saber exatamente o estado do setor farmacêutico em termos de empregabilidade e perceber quais as opções e caminhos futuros que o farmacêutico pode e deve tomar.

Neste sentido, propomos um conjunto de iniciativas e atividades que respondam às necessidades profissionais atuais.

EMPREGABILIDADE

- **Boletim semanal de emprego**

O boletim semanal é uma iniciativa promovida pela anterior Direção da APJF com o objetivo de divulgar oportunidades de emprego junto dos sócios nas mais variadas áreas da profissão. Assim, é intenção da atual Direção manter os seus moldes atuais, divulgando semanalmente pelo menos cinco oportunidades de emprego, distribuídas, sempre que possível pelas diferentes áreas profissionais e zonas geográficas.

Pretendemos também que a APJF se afirme perante as empresas como um parceiro preferencial de divulgação de oportunidades de emprego.

O objetivo deste boletim é apoiar os sócios na procura ativa de emprego, quer se encontrem desempregados ou à procura de um novo desafio profissional, mas também incentivar a inscrição de novos sócios e principalmente recém-graduados em busca do seu primeiro emprego.

- **Protocolos de Estágios na Indústria Farmacêutica (APIFARMA) e na Distribuição Grossista de Produtos Químicos e Farmacêuticos (GROQUIFAR)**

Estes protocolos assinados entre a Ordem dos Farmacêuticos, a Associação Portuguesa de Jovens Farmacêuticos (APJF), a Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF) e a APIFARMA ou GROQUIFAR respetivamente, visam a promoção da integração de estudantes finalistas e jovens recém-graduados nestas duas áreas profissionais.

Pelo facto de estas oportunidades estarem direcionadas para uma faixa muito estreita dos jovens farmacêuticos (sobretudo farmacêuticos que terminaram o curso há menos de um ano), a APJF procurará promover estes programas junto dos mais jovens e daqueles que estão agora a sair para o mercado de trabalho.

O papel da APJF passará pelo acompanhamento destes programas promovendo a manutenção dos mesmos tendo em vista a valorização profissional e, porventura, o alargamento para farmacêuticos com mais experiência profissional.

- **Programa de *mentoring* profissional**

O programa de *mentoring* profissional permite que um mentor - farmacêutico com experiência profissional numa determinada área - aconselhe outro farmacêutico mais jovem sobre tópicos relacionados com o percurso profissional e desenvolvimento de carreira numa dada área profissional. Esta atividade iniciada pela anterior Direção, irá sofrer algumas reformulações, sendo que a operacionalização deste programa durante o segundo semestre de 2015 assentará em duas perspetivas ideais:

- Angariação de mentores com 1 a 3 anos de experiência profissional, cujo objetivo será mentorar finalistas de MICF e recém-graduados, permitindo que jovens farmacêuticos possam desde logo ajudar aqueles que estão prestes a iniciar a sua carreira ou que entraram recentemente no mercado de trabalho;

- Angariação de mentores com pelo menos 3 a 5 anos de experiência profissional, cujo objetivo será mentorar farmacêuticos que, embora estejam já há algum tempo no mercado de trabalho, pretendem redirecionar o seu percurso profissional em outras áreas.

Embora se apresentem duas perspetivas, falamos de um programa único, que irá reunir uma bolsa de mentores alargada, preferencialmente de sócios de APJF, que acompanhem/”apadrinhem” um farmacêutico mais jovem na construção do seu percurso profissional.

A primeira avaliação deste programa será feita passados seis meses do seu início, de forma a avaliar o sucesso e quais as alterações que devem ser introduzidas para que se adequem melhor às expectativas dos participantes e dos mentores.

- **Gestão de carreira**

Pensando nas necessidades dos nossos associados que já se encontram estabelecidos no mercado de trabalho e pretendem uma orientação profissional que os ajude a tomar decisões que lhes dê um rumo e o sentimento de progressão na sua carreira, a Direção da APJF pretende estabelecer um protocolo de colaboração com empresas de recrutamento e gestão de recursos humanos com condições vantajosas de acesso para os nossos associados.

Prevemos dar início a esta atividade durante o segundo semestre de 2015, estando dependentes dos contactos com as empresas e das vantagens das potenciais parcerias. O método de financiamento desta atividade será definido *a posteriori* garantindo porém um impacto reduzido ou nulo nas contas da APJF.

Esta atividade realizar-se-á em parceria com o Departamento de Formação, Mobilidade e Voluntariado.

- **Observatório da Empregabilidade**

À imagem do que tem vindo a acontecer desde a fundação do Observatório da Empregabilidade da Ordem dos Farmacêuticos, a APJF irá manter o acompanhamento desta comissão procurando dinamizar o mesmo, de forma a promover não só a observação do estado atual da profissão mas também a promoção de orientações para os diferentes agentes interessados no sucesso da profissão farmacêutica.

Como complemento das iniciativas já desenvolvidas pelo Observatório da Empregabilidade, a Direção está especialmente atenta às preocupações dos nossos sócios. Assim, é nossa vontade conhecer os problemas profissionais que preocupam os nossos associados, procurando utilizar essa informação para influenciar a nossa posição e o contributo que daremos nas respetivas comissões.

São jovens farmacêuticos todos aqueles que se licenciaram ou obtiveram o grau de Mestre em Ciências Farmacêuticas e que tenham menos de 35 anos, portanto a falta de oportunidades de emprego não é o único problema que influencia o dia-a-dia dos nossos sócios, sendo objetivo da Direção ficar a par de todas as suas preocupações.

- **Novas áreas profissionais**

É nossa prioridade procurar farmacêuticos que integrem áreas profissionais que se distanciem das áreas tradicionais. Assim, pretendemos promover a integração destes farmacêuticos em atividades da APJF, como os *Hangouts*, promovendo a partilha de ideias e experiências.

Perspetivamos igualmente estudar quais são as áreas emergentes para a profissão, de forma auxiliar a OF e as instituições de ensino a tomar determinadas decisões que favoreçam o futuro da profissão no conjunto de competências que o farmacêutico deve ter para garantir estas novas áreas profissionais.

- **Bootcamp de Empregabilidade**

O *Bootcamp* de Empregabilidade será uma atividade completamente nova a realizar pela Direção da APJF. Pretendemos que esta atividade contemple uma componente teórica e uma componente pratica mais dinâmica, com o objetivo de orientar os jovens farmacêuticos na procura de emprego e no conjunto de competências que devem apresentar para integrarem as áreas de trabalho que pretenderem.

Esta atividade realizar-se-á em parceria com o Departamento de Formação, Mobilidade e Voluntariado.

EMPREENDEDORISMO

O farmacêutico enquanto profissional independente e livre apresenta um inúmero de competências, que lhe podem fazer ambicionar construir o seu próprio negócio, quer na área da saúde quer noutras áreas.

Assim, é nosso objetivo dar destaque à área do empreendedorismo no âmbito da empregabilidade, promovendo um conjunto de iniciativas que inspirem os jovens farmacêuticos a arriscar nesta “aventura” e, para aqueles que já estejam neste caminho, permitir o contacto com ferramentas que os ajudem a ter sucesso.

- **Hangouts de empreendedorismo**

Na tentativa de inspirar os farmacêuticos a saírem da sua área de conforto e a ambicionar criar o seu próprio negócio, é objetivo da APJF promover *Hangouts* quer com empreendedores quer com instituições que promovam o empreendedorismo e a inovação, procurando inspirar os jovens farmacêuticos a arriscar na sua ideia.

Pretendemos promover pelo menos um *Hangout* sobre este tema.

- **Rede de Empreendedores - Ferramentas de empreendedorismo**

Para ajudar os jovens farmacêuticos que estão atualmente envolvidos na criação de uma empresa, ou que estejam ainda a dar os primeiros passos no mercado, a APJF pretende promover a partilha de experiências que potenciem a evolução desses projetos e que dêem a estes farmacêuticos mais-valias no momento de tomar decisões. O relacionamento destes jovens farmacêuticos será promovido em moldes a definir, sendo prioritária a integração destes contactos nas atividades desenvolvidas ao longo do mandato.

- **3 Day Startup Healthcare (programa de aceleração de ideias)**

Ao longo do próximo triénio serão desenvolvidos todos os esforços para promover uma atividade que fomente o empreendedorismo na área da saúde, não restrita ao âmbito farmacêutico, mas numa perspetiva multidisciplinar integrando as valências e conhecimento técnico-científico do farmacêutico nestas equipas.

Perspetivamos o desenvolvimento da atividade em colaboração com centros de incubação, empresas do setor da saúde e com a organização de empreendedorismo americana *3 Day Startup*, importando o modelo por eles desenvolvido para Portugal, como já foi feito em anos anteriores por outras Associações de empreendedorismo jovem.

III. FORMAÇÃO, MOBILIDADE E VOLUNTARIADO

FORMAÇÃO

A formação assume cada vez mais um papel preponderante no exercício da profissão farmacêutica. Conscientes da necessidade de elevar os níveis de qualificação e especialização profissional, iremos ajustar o Plano de Formação da APJF às reais necessidades dos jovens farmacêuticos.

- **Inquérito de Satisfação *online***

Com o objetivo de identificar as necessidades dos nossos associados será enviado um inquérito de satisfação *online*. Neste inquérito serão focados temas como formações, áreas de interesse, tipo de atividades que gostariam de ver desenvolvidas, entre outros. Desta forma, a APJF poderá delinear as suas linhas de ação e assim corresponder às expetativas dos seus sócios.

- **Protocolos e Parcerias**

- Formações técnicas presenciais

É nosso objetivo firmar protocolos com instituições e associações que promovam formações técnicas, a nível local, sendo função da APJF divulgar estas iniciativas junto dos seus associados, bem como facilitar o seu acesso.

- Instituições de ensino

Será crucial dar continuidade aos protocolos já existentes, nomeadamente com a Cambridge School Portugal, Bata Branca Formação em Farmácia e Escola de Pós-Graduação em Saúde e Gestão (EPGSG).

Por outro lado, pretendemos encontrar novos parceiros como escolas de línguas e pós-graduação e assim disponibilizar uma maior oferta aos nossos sócios.

- Formações via *Webinar* e plataformas online

Face à necessidade de adaptação ao mercado de trabalho será importante promover e divulgar junto dos jovens farmacêuticos quais as plataformas virtuais existentes bem como formações *Webinar* disponíveis.

- **Hangouts APJF**

É nosso objetivo dar continuidade a este projeto desenvolvido pela anterior Direção. Face à realidade do setor, pensamos que estes eventos se poderão tratar de uma ferramenta de grande utilidade para os jovens farmacêuticos.

Esta atividade pretende ser uma plataforma de partilha de ideias e experiências, num ambiente informal. Em cada sessão será abordado um tema específico e estarão presentes um ou vários oradores. Os participantes tem a oportunidade de colocar questões, estabelecer contactos e adquirir conhecimentos que poderão ser uma mais-valia no seu crescimento profissional. É nosso intuito realizar estes eventos com uma periodicidade específica, ainda por definir.

- **Apresentação da APJF aos futuros farmacêuticos**

Com o objetivo de apresentar a APJF aos futuros farmacêuticos, será importante estreitar relacionamento com as várias Faculdades e Universidades que ministram o MICF, bem como com as várias Associações e Núcleos de Estudantes de Ciências Farmacêuticas. Desta forma, é nosso objetivo marcar presença em cada uma destas instituições e divulgar a nossa estrutura, atividades e objetivos junto dos estudantes finalistas.

Por fim, será importante participar nas várias atividades promovidas pelos órgãos do setor para finalistas.

MOBILIDADE

No contexto em que vivemos os dias de hoje e com o qual, enquanto farmacêuticos, nos deparamos diariamente, obriga a não nos assumirmos apenas como profissionais de saúde portugueses, mas sim profissionais de saúde do mundo.

O conhecimento e a informação não têm fronteiras e é necessário estarmos abertos a receber e a fazer parte deste conhecimento transfronteiriço.

Enquanto APJF, sentimos a necessidade de aproximar entidades e profissionais internacionais dos jovens farmacêuticos portugueses, no sentido de partilhar experiências e conhecimentos que permitam, ser cada vez mais profissionais qualificados. É intenção deste departamento apoiar, informar e estabelecer contactos que contribuam para que os jovens farmacêuticos estejam informados, não nos centrando apenas nos jovens que têm interesse em trabalhar fora mas também nos que já estão empregados fora de Portugal.

- **Grupo do *Facebook* “Farmacêuticos Além-fronteiras”**

Criado pela anterior Direção da APJF, este grupo de *Facebook* tem como principal objetivo manter uma ligação direta entre os jovens farmacêuticos, atuando como uma plataforma interativa de partilha de notícias sobre a atualidade do sector em Portugal, bem como de experiências além-fronteiras entre jovens farmacêuticos.

Faz parte do âmbito deste departamento dar continuidade ao trabalho realizado, dinamizando este grupo e promovendo frequentemente a partilha de experiências por parte dos colegas que exercem a sua atividade profissional no estrangeiro. Para tal, será solicitado aos colegas que partilhem a sua experiência através de uma publicação no grupo. Esta publicação poderá ser feita de forma livre ou seguindo uma *guideline* que se traduz numa publicação *standard* no *Facebook*, estruturada e apelativa focando os aspectos mais importantes sobre a sua experiência no estrangeiro. Será também estimulada a partilha de vídeos.

- ***Young Pharmacist Group - International Pharmaceutical Federation (YPG - FIP)***

A APJF, enquanto representante dos jovens farmacêuticos portugueses, deve fazer-se representar, através do seu Departamento Internacional, junto das entidades internacionais, nomeadamente junto do grupo de jovens farmacêuticos da FIP.

O YPG tem como objetivo encorajar os jovens farmacêuticos a envolverem-se ativamente na sua profissão a um nível internacional, com a FIP e com as suas diferentes secções. Sendo a FIP, a única rede mundial que representa farmacêuticos, combinando o amplo escopo de farmácia com interesses de diversas áreas profissionais específicas, entende-se como essencial o estabelecimento de uma estreita relação entre esta instituição e a APJF, através do seu grupo homólogo - YPG.

Assim, pretendemos importar para o ambiente nacional os principais tópicos promovidos pela FIP, tais como, *international network*, informação, liderança, solidariedade e pro-atividade, e outras parcerias e contactos estabelecidos.

VOLUNTARIADO

Pretendemos desenvolver os contactos já iniciados no mandato anterior e estabelecer protocolos com diversas instituições de voluntariado, atuando como elo de ligação entre os associados e as instituições, no sentido de potenciar a participação dos jovens farmacêuticos em projetos de voluntariado, tanto de cariz nacional como internacional. Realçamos o grupo “Farmacêuticos sem fronteiras” e o “Banco Farmacêutico”, entidades de voluntariado específicas da área farmacêutica, a que pretendemos dar todo o apoio que nos seja possível e divulgar todas as suas iniciativas.

IV. COMUNICAÇÃO, IMAGEM E MARKETING DIGITAL

Atualmente, uma imagem forte e consolidada é a chave para uma comunicação eficiente e ativa. O Departamento de Comunicação e Imagem, sendo uma entidade transversal a toda a estrutura da Associação, terá como principais prioridades a consolidação da APJF enquanto “marca” e a comunicação com o *target*: jovens farmacêuticos, estudantes do MICF e outros profissionais do setor.

Assim, iremos apostar principalmente nas plataformas *online*, nomeadamente nas redes sociais (como o *Facebook*, o *Instagram*), redes profissionais (*Linkedin*) e no website oficial da Associação.

- **Imagem APJF**

Uma imagem forte e identificável permite, com maior facilidade, uma aproximação aos jovens farmacêuticos que representamos.

Assim, um dos nossos objetivos é a atualização da imagem da Associação e pretendemos, numa primeira instância, que os jovens farmacêuticos se identifiquem.

Para além disso, pretendemos dar destaque à APJF no sector farmacêutico. Assim, em linha com o Plano de Atividades para as Relações Externas, acreditamos que uma imagem forte e consolidada auxiliará na afirmação de uma identidade forte no sector farmacêutico.

Temos também como objetivo a renovação da imagem associada à divulgação das atividades da Associação procurando torná-las adequadas aos objetivos das atividades e apelativas aos potenciais participantes.

No entanto, é objetivo desta Direção, a manutenção da simbologia identificativa da Associação e das marcas deixadas ao longo destes 25 anos de trabalho.

- **Redes Sociais**

Atualmente, as redes sociais são o principal veículo de comunicação rápida e eficaz, mas também jovem. Como tal, pretendemos apostar nas principais redes sociais para a divulgação das atividades e eventos da APJF.

Assim, a gestão da página de *Facebook*, *Instagram* e *LinkedIn* será atualizada de forma coerente e criteriosa, de forma a fazer chegar aos nossos seguidores as mais importantes notícias do sector e as novidades da APJF.

- **Website APJF**

Como já foi referido, o website oficial da Associação é a sua imagem de marca para quem a quer conhecer, sejam jovens farmacêuticos, estudantes ou até profissionais de outros sectores. É objetivo desta Direção uma renovação na estrutura do website de forma a torná-lo mais funcional, apelativo e prático. Pretende-se que este seja um dos principais canais de comunicação durante o mandato 2015-2018 e que o número de visitas se torne crescente.

- **Estratégia de Comunicação**

Em linha com o plano sociopolítico da Direção para os próximos anos, é necessário fazer chegar àqueles que representamos as posições políticas e ações de sensibilização da APJF. Pretendemos que a informação chegue, não só aos sócios, como aos cidadãos em geral e aos órgãos de gestão do sector farmacêutico. Apostaremos na comunicação externa, tanto através das plataformas já mencionadas anteriormente, como em possíveis parcerias com órgãos de comunicação social.

V. COMERCIAL E MARKETING

O Departamento Comercial e Marketing terá como linhas orientadoras a sustentação financeira da APJF, o estabelecimento de parcerias e protocolos de interesse para os sócios e para a APJF e o reforço da imagem da Associação junto dos parceiros (em parceria com o Departamento de Comunicação e Imagem).

- **Sustentação financeira**

Será fundamental criar e manter parcerias com as entidades associativas e empresas do sector farmacêutico, num âmbito que se revele profícuo para ambas as partes. Serão elaboradas algumas ferramentas de apresentação da Associação, potenciando as já existentes e procurar-se-á estabelecer mecanismos dinâmicos de *feedback* para os parceiros.

- **Imagem da APJF**

Em conjunto com o DCI, a imagem e nome da Associação será reforçada enquanto organização credível e eficiente, garantindo um acompanhamento contínuo e dinâmico junto dos sócios e das entidades que a apoiam e patrocinam.

Uma vez que o mandato é de três anos, o Departamento tentará, sempre que possível, assegurar apoios mais duradouros, salvaguardando a estabilidade e sustentabilidade da Associação para o presente e futuro.

O aumento do número de sócios torna-se assim imperativo para o fortalecimento do nome da Associação, pelo que o trabalho conjunto com o DCI será fulcral para atingir os objetivos desejados.

- **Parcerias e Protocolos**

Pretendemos estabelecer protocolos que garantam melhores condições de acesso a formações, atividades e oportunidades que sejam uma mais-valia para os nossos associados. Este ponto carece naturalmente da iniciativa do

Departamento pela busca de tais oportunidades, contudo todas as sugestões dos associados serão naturalmente bem-vindas.

Tratando-se de uma profissão amplamente diversificada do ponto de vista de saídas profissionais, este ponto torna-se ainda mais evidente, pelo que as necessidades e carências formativas serão maioritariamente exclusivas e imputadas a uma determinada realidade.

VI. TESOURARIA

A organização e o rigor das contas da Associação será uma das prioridades da actual Direção, pelo que iremos procurar utilizar estratégias que permitem um controlo eficaz e rigoroso da execução orçamental e dos movimentos financeiros da APJF.

- **Orçamentação anual por cada ano de mandato**

No início de cada ano fiscal é imperativo ponderar a melhor alocação dos recursos disponíveis, em concordância com o plano instaurado e objetivos propostos de cada departamento da APJF.

- **Gestão corrente e apoio interdepartamental**

O apoio constante e o seguimento das atividades desenvolvidas por cada membro da Direção da APJF é um dos principais objetivos. Este acompanhamento personalizado permitirá o rigor orçamental.

- **Contacto TOC/ROC**

A existência ou não de um Técnico Oficial de Contas (TOC) e/ou Relator Oficial de Contas (ROC) deverá ser debatida dentro da Direção visto que a sua presença na anterior Direção foi justificada pelo facto de existir um Estágio Profissional (cargo de Secretário Técnico) e ser necessário que todos os requisitos tanto junto do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) como da Segurança Social fossem cumpridos.

A continuidade da atual prestação de serviços desta equipa à Associação será assim dependente da existência ou não de um Secretário Técnico assim como da opção de um regime de contabilidade organizada.

Caso se opte por um regime de contabilidade organizada, um dos grandes benefícios será a possibilidade da Associação ser apoiada por um dos programas do IPDJ. Esta possibilidade dependerá sempre de uma revisão estatutária e do já mencionado regime de contabilidade organizada.

- **Colaboração com o Conselho Fiscal**

Manutenção de um contacto constante com o Conselho Fiscal, no sentido de manter a tesouraria da Associação o mais transparente possível.

- **Acompanhamento aos sócios**

- **Novos sócios**

A validação de novos sócios estará ao encargo do Tesoureiro, que será responsável pelo esclarecimento de dúvidas relativamente às diferentes modalidades dos sócios APJF e das vantagens de se fidelizarem a esta associação.

- **Atualização dos dados dos sócios APJF**

Estará ainda ao encargo do Tesoureiro a manutenção da atualização dos dados referentes aos sócios da APJF.

VII. REVISÃO DOS ESTATUTOS DA APJF

A Direção da APJF pretende proceder a uma revisão estatutária durante o presente mandato com o objetivo de adequar os Estatutos às necessidades atuais da Associação e dos seus sócios, bem como dar resposta aos novos desafios que se vivem no setor, sempre em concordância com a legislação em vigor.

Para tal, pretendemos criar uma Comissão que irá avaliar e definir as alterações/atualizações a fazer aos Estatutos, e que terá como objetivo finalizar esta revisão estatutária no prazo de um ano.

VIII. EVENTO *GOPHARMA*

Esta é, sem dúvida, a atividade organizada pela Direção da APJF com mais reconhecimento no setor farmacêutico. Nos últimos 4 anos contou com 3 edições, nas quais foram abordadas temáticas diversas e atuais, adaptadas ao contexto e desafios que se viviam no setor em cada momento.

A Direção da APJF tem como objetivo realizar 1 ou 2 edições deste evento (entre 2016 e 2017), em moldes um pouco diferentes das edições anteriores. Pretendemos que esta seja uma atividade que, abordando temáticas pertinentes e marcantes para os jovens farmacêuticos, promova um espaço de discussão e debate aberto, chamando não só os jovens mas também todos os profissionais das diferentes áreas do setor.

Desta forma, será possível inovar o conceito do GoPharma e torna-lo numa plataforma de reflexão, na qual se pretende que haja não só uma partilha de ideias e opiniões, mas também a procura de soluções para os novos desafios que os jovens farmacêuticos irão enfrentar.

IX. CONCLUSÃO

O Plano de Atividades apresentado pela Direção da APJF 2015-2018 é dirigido a todos os nossos sócios, mas de igual forma a todos os jovens farmacêuticos que se revejam com aqueles que são os nossos objetivos e ideias para o presente mandato.

Com este Plano de Atividades pretendemos que a Associação Portuguesa de Jovens Farmacêuticos consolide a sua posição no setor, como uma associação sólida, forte, dinâmica e acima de tudo, representativa de todos os jovens farmacêuticos. Uma associação dos jovens e para os jovens, com uma missão clara e objetiva, com capacidade de adaptação aos novos desafios e focada simultaneamente no presente, mas de igual forma, no futuro e no desenvolvimento da profissão farmacêutica e dos seus profissionais.

Enquanto Direção da APJF assumimos o compromisso e a missão de representar os nossos sócios, com empenho, dedicação e responsabilidade, nos mais diversos níveis e a contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal.



X. CONTACTOS

Associação Portuguesa de Jovens Farmacêuticos

Rua da Sociedade Farmacêutica, 18, 1169-076 Lisboa

geral@apjf.pt | www.apjf.pt | www.facebook.com/apjf.pt

Contactos da APJF e seus Departamentos:

Presidente da Direção (Christian Taveira) - presidente@apjf.pt

Contacto geral da Direção - direcção@apjf.pt

Dep. de Empregabilidade e Empreendedorismo - emprego@apjf.pt

Dep. de Formação, Mobilidade E Voluntariado - formação@apjf.pt | internacional@apjf.pt

Departamento Comercial e Marketing - marketing@apjf.pt

Tesouraria - tesoureiro@apjf.pt

Contacto da Mesa da Assembleia Geral - mag@apjf.pt



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE JOVENS FARMACÊUTICOS

2015-2018